

X Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Comunicação Social

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 11933/2021 - 02/12/2021

Ficha da Unidade Curricular: [J] Realização e Produção Televisiva

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; PL:15.0; OT:4.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Optativa; Interação: Presencial; Código: 9054625

Área Científica: Jornalismo

Docente Responsável

Júlio César Moita Jorge Ruivo da Silva Professor Adjunto

Docente(s)

Júlio César Moita Jorge Ruivo da Silva Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

O objectivo fundamental desta cadeira consiste em dar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos, na área da produção e da realização em televisão, em estúdio ou produção no exterior.

No final da UC pretende-se que os alunos obtenham conhecimentos em tecnologias e técnicas jornalisticas em TV.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

O objectivo fundamental desta cadeira consiste em dar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos, na área da produção e da realização em televisão, em estúdio ou produção no exterior.

No final da UC pretende-se que os alunos obtenham conhecimentos em tecnologias e técnicas jornalisticas em TV.

No final da UC os alunos deverão ter conhecimentos:

• De todo o processo (workfow) de uma estação de Televisão.

Ano letivo: 2022/2023

- Deverão obter conhecimento da tipologia dos canais de televisão e o seu processo produtivo
- Deverão conhecer o funcionamento de uma régie e de um estúdio de televisão, desde o momento da preparação de um programa até ao momento em que ele é emitido.
- Para além de um conhecimento sobre o contexto do atual panorama televisivo, os estudantes deverão ser capazes de desempenhar diferentes funções ao nível da imagem, som e grafismo, e emissão (gestão de continuidade), na produção televisiva.
- Das metodologias jornalisticas, em Pivot de Jornal, em Direitos e na criação da narrativa de um jornal ou outro tipo de programa televisivo.

Conteúdos Programáticos

- 1. A estação de Televisão
- 2. Estúdio:
- 3. Régie:
- 4. Continuidade:
- 5. Técnicas de Produção:
- 6. O Jornal:
- 7. Programa de entrevistas:
- 8. Visionamento e análise critica

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1. A estação de Televisão
- a. O canal de Televisão
- b. Tipologias de canais de televisão
- c. A legislação referente à televisão
- d. Workflow de uma estação de televisão
- 2. Estúdio:
- a. Tipos de camaras e seu manuseamento
- b. Planos e movimentos de câmara.
- c. Tele-ponto
- d. Som em estúdio
- e. Comunicação em estúdio
- 3. Régie:
- a. Operação de Mistura vídeo
- b. Grafísmo e técnicas de grafísmo animado.
- c. Cenografia (Real e Virtual).
- d. Áudio em estudio
- 4. Continuidade:
- a. Planeamento de um canal de Televisão
- b. Criação de uma grelha televisiva
- c. Gestão de continuidade

- 5. Técnicas de Produção:
- a. Planeamento de Realização e Produção de uma programa de Televisão
- b. Equipamento e Equipa
- c. Fluxo de produção
- d. Diferença entre direto e indeferido
- 6. O Jornal:
- a. Técnicas de apresentação
- b. Relação com o Teleponto (Escrita e manuseamento)
- c. O micro do jornalista
- d. Informação de retorno
- e. Lançamento de conteúdos
- f. Guião do Jornal
- 7. Programa de entrevistas:
- a. Técnicas de apresentação
- b. O micro do jornalista
- c. Informação de retorno
- d. Guião do programa de entrevistas
- 8. Visionamento e análise critica
- a. Visionamento dos conteúdos produzidos e sua análise critica.

Metodologias de avaliação

Avaliação por frequência:

Realização de quatro trabalhos práticos no decorrer das aulas: 50%

- Exercício de realização
- Exercício de apresentação com teleponto (simulação do pivot)
- Exercício de entrevista em estúdio
- Exercício de simulação de Pivot em exterior (entrada em direto no jornal)

A avaliação desta componente é média ponderada dos 4 trabalhos.

Trabalho prático final em grupo (realização de uma produção completa de um programa televisivo com todo o processo desde a definição da ideia ao seu desenvolvimento e distribuição) - 50%

A avaliação final da UC será a média ponderada da avaliação dos trabalhos práticos em aula 50% e o trabalho prático final em grupo (50%)

A avaliação de exame:

O aluno deverá cumprir os mesmos requisitos da avaliação continua sendo somente o trabalho final efetuado em época de exame.

- •Nesta UC aplica-se o ponto 5 do artº 8º (obrigatoriedade de 2/3 de presenças nas aulas PL).
- •Nesta UC aplica-se o ponto 3 do artº 11º do Regulamento Académico das Escolas do IPT (exclusão de Exame).
- Ponto 4, do artigo 8º do Regulamento Académico das Escolas do IPT

Para aprovação na UC, exige-se nota mínima de 10 valores em todas as suas componentes de avaliação (cada um dos trabalhos, sendo todos os trabalhos de realização obrigatória).

Software utilizado em aula

Suite de Produção Creativa Adobe Tricaster (Newtek) plataforma de gestão blackmagic (ATEM

Estágio

Bibliografia recomendada

- Henriques, C. (1993). *Dicionário Televisivo* (Vol. 1).. Centro de Formação da RTP. lisboa Centro de Formação da RTP
- Faria de Almeida, M. (1990). *Cinema e televis*ão : princÃpios básicos (Vol. 1). (pp. 1-165). 2³, TV Guia Ed., 1990. lisboa
- Hogan Teves, V. (1998). Tv em Portugal (Vol. 1).. 1Âa, Vasco Hogan Teves. lisboa
- Juan, G. e Emma, C. e , . (2019). Realización Televisiva (Vol. 1). (pp. 1-218). Editorial Síntesis. Madrid

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O conceito de realização requer conhecimentos técnicos de equipamento e teoricos de conceitos, desta forma os alunos, adquirem conceitos no manuseamento dos equipamentos, de forma a aplicarem os conceitos teoricos de realização.

A disciplina é completamente prática e dessa forma os alunos vão adquirindo os conceitos de realização na execusão dos projetos em aula, permitindo aos alunos a postura e realização do trabalho em frente à camara e nos "bastidores de um estudio de televisão"

Desta forma, os conteúdos programáticos estão em coerência com os objetivos da unidade curricular, atendendo a que:

No ponto 1 – os alunos adquiram conhecimento do mundo da televisão, desde as suas tipologias, estruturas e regulamentação.

No ponto 2 – Os alunos conhecem as estruturas de uma estação de Televisão, começando pelo estúdio, e as técnicas desenvolvidas, no manuseamento de camaras, microfones, ligações de comunicação e teleponto.

No ponto 3 – Os alunos conhecem a estrutura de uma "Régie", onde irão aprender as técnicas de mistura de vídeo, as regras de corte e a técnicas de comunicação, irão também aprender a gerir grafismos e cenografia assim como efetuar o controlo do som.

No Ponto 4 – Os alunos conhecem o processo final de uma estação de televisão a Continuidade, onde irão aprender a gestão de conteúdos (criação de uma grelha de um canal televisivo), e a sua difusão.

No ponto 5 – Os alunos irão efetuar o planeamento de um programa de televisão, definir a sua tipologia e estrutura, definir a equipa de produção e a forma como o mesmo irá decorrer, definir a sua forma, se é em direto ou e indeferido.

No ponto 6 – Os alunos irão simular um jornal de informação, onde o papel de Pivot será testado, assim como o de realizador e toda a equipa, irão aprender a trabalhar com o teleponto, irão sentir a sensação da responsabilidade do direto, e as suas exigências.

No Ponto 7 – Repete-se o ponto anterior, mas com uma produção diferente, onde o trabalho envolve uma equipa diferente e uma preparação de conteúdos e da entrevista. A gestão da equipa neste ponto é fundamental.

No ponto 8 – pretende-se que os alunos visualizem os trabalhos efetuados com um sentido critico e construtivos.

Metodologias de ensino

Aulas expositivas Aulas práticas

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Apresentação de conteúdos teóricos que incidem nos conhecimentos necessários à compreensão da área profissional em que a UC se insere.

Aplicação desses conhecimentos em contexto prático e laboratorial, a simulação dos contextos dos processos televisivos em aula, permitirá aos alunos terem uma noção próxima do contexto real de trabalho.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Programas Opcionais recomendados

Observações

Em situações de cópia ou plágio, nas provas/trabalhos de avaliação, aplica-se o artº 21º do Regulamento Académico das Escolas do IPT.

Trabalhadores-estudantes:

- A avaliação indicada aplica-se também aos TE
- Os Trabalhadores-Estudantes devem contactar o/a docente no decorrer das duas primeiras duas semanas de aulas para tomarem conhecimento de sua forma de avaliação.

Estudantes Erasmus

- A avaliação indicada aplica-se também aos estudantes Erasmus.
- Os estudantes Erasmus devem contactar o/a docente para tomarem conhecimento de sua forma de avaliação, no prazo de duas semanas após a sua chegada.

Segundo o regulamento académico do IPT (Ponto 5, artigo 8º), as aulas em tipologia Prática Laboratorial são de frequência obrigatória (2/3 do número total de aulas). Os alunos que não frequentarem o número mínimo de aulas previsto, ficam automaticamente excluídos da época de exame (Alínea a), ponto 2, artigo 13º).

Considerando a importância da frequência das aulas TP assim como das PL, com base no artigo 8º ponto 4 do regulamento académico, é definido aqui em FUC que a não frequência de 2/3 das aulas Teórico práticas, reprova à UC não sendo possível a admissão a exame ou exame de recurso.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
- 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos;
- 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

	 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis; 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso á justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis;
Docente respo	onsável